

CADERNO DE
RESUMOS

XX SEMINÁRIO DE
DISSERTAÇÕES E TESES
EM ANDAMENTO

18, 19 E 20 DE AGOSTO DE 2021

SEDATA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ESTUDOS DA LINGUAGEM – PPGEL
2021

SEDATA 2021

COMISSÃO COORDENADORA

Fabiane Cristina Altino (Coordenadora)

Joyce Elaine de Almeida Baronas (Vice-Coodenadora)

Esther Gomes de Oliveira (Terceiro membro)

Vera Lúcia Lopes Cristovão (Representante do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas)

REPRESENTANTE DISCENTE

Alana de Andrade da Conceição

COMISSÃO ORGANIZADORA DOCENTES

Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

Esther Gomes de Oliveira

Marcelo Silveira

Michele Salles El Kadri

DISCENTES

Alex Alves Egidio

Ana Carolina Moreira Salatini

Amanda Carolina Pereira de Jesus

Ana Carolina Bernardino

Carolina Maciel de Souza

Elisângela Costa Consentino

Evelyn de Souza Mayer

Fátima Christina Calicchio

Flávia Pereira Serra

Gabriela Rossato Franco

Gabriel Rombaldi

Gabrielly Champi Duarte

Isadora Teixeira Moraes

João Carlos Domingues dos Santos Rodrigues

Josyelle Bonfante Curti

Kauana Scabori dos Santos

Letícia Gabriele Zilli

Letícia Vidotti dos Santos

Livia Sprizão de Oliveira

Lucas Corrêa Guiotti

Lucas Dieguez

Luciene Paula Machado Pereira

Luiz Felipe Felisardo Cardoso

Manuela da Silva Serpeloni

Marcella Bordini

Mariana Spagnolo Martins

Marilice Zavagli Marson

Mayara Cristina Aparecido Santos

Natália Marques de Jesus

Otávio Felipe Carneiro

Otto Henrique Silva Ferreira

Patrícia Cardoso Batista

Patrícia Medeiros da Silva Galvão

Pedro Américo Rodrigues Santana

Romina Leonor Toranzos

Samara Barbosa Carneiro

Suely Claudia Lobato Maciel

Susanah Yoshimi Watanabe Romero

Thiene Nogueira Sela

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471c Seminário de Dissertações e Teses em Andamento (20. : 2021 : Londrina, PR)

Caderno de resumos [do] XX Seminário de Dissertações e Teses em Andamento – SEDATA [livro eletrônico] / coordenador: Marcelo Silveira, organizadores: Kauana Scabori dos Santos, Marilice Zavagli Marson e Suely Claudia Lobato Maciel. – Londrina : UEL/PPGEL, 2021. 1 Livro digital.

Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sedata/pages/sedata-2021.php>

ISSN 2317-8434

1. Linguística – Teses – Congressos. 2. Análise do discurso – Teses – Congressos. 3. Professores de língua materna – Formação – Teses – Congressos. 4. Professores de língua estrangeiras – Formação – Teses – Congressos. 5. Universidade Estadual de Londrina – Teses – Resumos – Congressos. I. Silveira, Marcelo, coord. II. Santos, Kauana Scabori, org. III. Zavagli, Marson, Marilice, org. IV. Maciel, Suely Claudia Lobato, org. V. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. VI. Título.

CDU 801

APRESENTAÇÃO

O **XX Seminário de Dissertações e Teses em Andamento (SEDATA)**, evento organizado anualmente pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), tem como propósitos:

1. contribuir para o desenvolvimento das pesquisas de mestrandos e doutorandos do PPGEL;
2. dar oportunidade para a divulgação dos projetos de pesquisas dos discentes do programa;
3. promover espaços de discussão que possibilitem intercâmbio, cooperação científica e acadêmica relativos aos temas trabalhados nas diferentes áreas e linhas de pesquisa do programa.

Em sua vigésima edição, o evento recepciona um total de 52 trabalhos, de mestrado e de doutorado, em andamento, que serão apresentados por seus proponentes nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 2021, em formato completamente *online*.

Tal qual na edição anterior, em função das restrições impostas pelo distanciamento social em tempos de pandemia, neste XX SEDATA (2021) as sessões de apresentação de trabalho e seus respectivos debates por professores convidados e público presente serão feitas por videoconferência via Google Meet.

O evento conta, ainda, com três webinários, de temáticas específicas e do qual participam professores convidados, cuja transmissão se dará pelo YouTube.

A Comissão Organizadora deseja a todos um excelente evento.

SUMÁRIO

LINHA DE PESQUISA 1 – DESCRIÇÃO E ANÁLISES LINGUÍSTICAS

Diversidade linguística na análise da representação semântico-lexical das constituições brasileiras desde o império até a constituição cidadã de 1988 (Alana de Andrade da Conceição)	9
A gramática de valências e a língua kaingang: um contraste com a língua portuguesa (Carolina Maciel de Souza)	10
Formalidade x informalidade na língua kaingang: reflexões a respeito da variação diamésica na T.I. Apucarantina (Damaris Kanĩnsãnh Felisbino)	11
Subfalar nordestino em foco: o que o léxico nos revela acerca da divisão dialetal proposta por nascentes (Flávia Pereira Serra)	12
Atitudes linguísticas de informantes das regiões Norte e Nordeste acerca das variedades regionais coletadas em dados do ALiB (Juliana Moratto)	13
Descrição linguística das variantes róticas em ataque (<i>onset</i>) silábico em contexto de consoante e vogal no falar de alguns moradores da região Sul do Brasil (Kauana Scabori dos Santos)	14
Proposta de redefinição dialetal do português brasileiro com base nos dados do ALiB (Mariana Spagnolo Martins)	15

LINHA DE PESQUISA 2 – ESTUDOS DO TEXTO/DISCURSO

Pichação e desobediência: da contravenção ao revolucionário (Ana Carolina Bernardino)	17
Desconstrução semântico-pragmática da argumentatividade proverbial em textos midiáticos escritos (Anita Luisa Fregonesi de Moraes)	18
O discurso da memória e a memória do discurso: análise dos interdiscursos nas construções da eucaristia (Éder Wilton Gustavo Felix Calado)	19
A metáfora conceitual na perpetração da misoginia: o uso das representações como argumentação em casos de feminicídio (Josyelle Bonfante Curti)	20
De eunucos estilizados, devassos e monstros, a um ser humano: usos da linguagem pelo representante do ministério público (Marcia Teshima)	21
Heterogeneidade enunciativa e silenciamento da mulher nipo-brasileira na mídia <i>online</i> (Mayara Yukari Kato)	22
<i>O diário de Anne Frank em quadrinhos</i> : um estudo sobre a representação feminina da protagonista (Natália Marques de Jesus)	23
Análise de sentenças judiciais sob a perspectiva da crítica genética: aspectos estilísticos e retórico-argumentativos (Roberto Lima Santos)	24

Crítica genética e estilística na escola: implicações, contribuições e possibilidades (Rogério Nascimento Bortolin)	25
Entre a risada e a aletria: estilística lexical dos processos de transformação em Guimarães Rosa (Susanah Yoshimi Watanabe Romero)	26
Estratégias de referenciação na construção dos sentidos: a operação lava jato na perspectiva de <i>O Globo</i> e <i>G1</i> (Thaysa Gabriella Gonçalves)	27

LINHA DE PESQUISA 3 – ENSINO/APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE OUTRAS LINGUAGENS

Formação leitora em tempos de pandemia (Aliny Perrota)	29
Intersecções entre práticas de letramento local e escolar com vistas ao desenvolvimento de projeto de letramento em contexto de pandemia (Ana Paula da Silva)	30
A Pedagogia dos multiletramentos nas veredas da formação em Letras (Andressa Aparecida Lopes)	31
A Pedagogia dos multiletramentos na escola pública: formação continuada em serviço (Daiane Eloisa dos Santos)	32
Autoficção como leitura de si e do mundo: estudo da obra de Bartolomeu Campos de Queirós sob o prisma autoficcional (Denise da Silva de Oliveira)	33
Práticas colaborativas de escrita em escolas e universidades estaduais paranaenses (Érica Neri Camargo)	34
Do texto literário ao texto-leitura: o papel da subjetividade na formação do leitor (Franciela Silva Zamariam)	35
Norma culta brasileira: a colocação pronominal em notícias de jornais nacionais de prestígio (Gabrielly Champi Duarte)	36
A Sociolinguística Educacional nos cursos de Pedagogia: a abordagem da variação linguística no Ensino Fundamental I (Geovana Lourenço de Carvalho)	37
Sociolinguística e literatura: uma abordagem de algumas obras de Rachel de Queiroz (João Carlos Domingues dos Santos Rodrigues)	38
Atorialidade nas representações do agir de tutores e professores na EaD (Kleber Ferreira da Silva)	39
Livro didático de língua portuguesa: em busca de um ensino de língua materna relevante (Lilian Queren Gomes da Silva)	40
A formação do leitor e a motivação para a leitura no curso de licenciatura em Letras (Lucas Dieguez)	41
Entre movimentos teóricos e práticos: o percurso de uma formação docente inicial <i>práxica</i> (Luciene Paula Machado Pereira)	42
Níveis de letramento digital e sua relação com o ensino de escrita em língua portuguesa (Marcelo Cristiano Aciri)	43

Multimodalidade em foco: propostas de análise linguística dialógica ao 8º ano com o gênero infográfico (Otávio Felipe Carneiro)	44
Letramentos sociais na EJA: muito além do ler e escrever, a voz do educando na construção de um ensino crítico (Poliana Rosa Riedlinger Soares)	45
Desenvolvimento de saberes e capacidades docentes mediadas pelo <i>Google for Education</i> (Thaís Conceição dos Santos Veiga)	46
Variação geográfica nas aulas de língua espanhola: crenças e atitudes linguísticas de professores universitários (Vanessa Cruz Mantoani)	47

LINHA DE PESQUISA 4 – ENSINO/APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Letramentos acadêmicos na unespar: documentos, perspectivas discentes e ações integradas (Amábile Piacentine Drogui)	49
Letramento racial crítico: (des)aprendizagens essenciais para (re)construção das identidades sociais de raça de professores/as de língua inglesa da educação básica (Cecília Gusson Santos)	50
Pesquisa-ação para avaliação orientada para a aprendizagem de língua estrangeira: caminho teórico-metodológico (Estogildo Gledson Batista)	51
Ensino de seminário à luz dos letramentos acadêmicos: considerações sobre produção e avaliação da oralidade em língua inglesa (Everton Gelinski Gomes de Souza)	52
Ensino e aprendizagem de inglês como língua franca: um experimento didático na formação de professores de línguas (Gabrieli Rombaldi)	53
Letramento em avaliação orientada para a aprendizagem: um estudo de caso na formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras (Giovanna Mollero Fernandes)	54
Implementação da educação linguística na infância na escola pública: uma história só “pra inglês ver”? (Giuliana Castro Brossi)	55
Investigando caminhos para a promoção do letramento em avaliação na formação (inicial/continuada) de professores de línguas (Isadora Teixeira Moraes)	56
Ressignificação da avaliação no processo de ensino-aprendizagem de línguas à luz das TDICS em contexto de ensino remoto emergencial (Leila Miyuki Saito)	57
Entre planificações e reconcepções: o trabalho do professor de língua inglesa para crianças em formação inicial (Leticia Vidotti dos Santos)	58
Ensino por Meio do Inglês (EMI) pela perspectiva de Inglês como Língua Franca (ILF): uma proposta de formação docente crítico-reflexiva em uma universidade pública brasileira (Marilice Zavagli Marson)	59
Transdisciplinaridade no ensino de inglês para crianças: o projeto de classe como propulsor de engajamento textual (Otto Henrique Silva Ferreira)	60

O desenvolvimento de políticas locais de inserção da língua espanhola e o movimento “Fica Espanhol”: percursos, articulações e representações (Raquel Bicalho de Carvalho Barrios)	61
A formação do professor de línguas e a educação em direitos humanos: sequência de formação em prol de letramentos ideológicos (Thaís Stelzer Ramos)	62

**LINHA DE PESQUISA 1 – DESCRIÇÃO E ANÁLISES
LINGUÍSTICAS**

DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO SEMÂNTICO-LEXICAL DAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS DESDE O IMPÉRIO ATÉ A CONSTITUIÇÃO CIDADÃ DE 1988

Alana de Andrade da Conceição (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Fabiane Cristina Altino (orientadora)
Prof. Dr. Marcelo Silveira (debatedor)

Resumo: Nesta Dissertação, analisamos o léxico presente nas constituições brasileiras escritas no decorrer da história do país, enquanto democracia, tendo como ponto de partida o estudo das relações produzidas entre as tradições discursivas e o discurso jurídico, através da história da língua escrita utilizada no Brasil em cada período da história constitucional brasileira. Em nossa investigação, consideramos alguns dos efeitos de sentido possíveis, a semântica lexical e história sociopolítica das escolhas lexicais de cada legislador em cada período constitucional. Para tanto, revisitamos as contribuições teóricas da Sociolinguística variacionista (LABOV, 2008), as propostas metodológicas da Linguística de Corpus de (SARDINHA, 2004) e (BAGNO, 1999), também os estudos focados na História do Português (FARACO, 2019), e na Linguística Histórica (FARACO, 2006). Outro fator também explorado, é a abordagem através das escolhas lexicais dos legisladores pela perspectiva diacrônica. Sendo assim, pretende-se contribuir para ampliação do conhecimento da história da língua utilizada no Brasil através do corpus jurídico das constituições e tradições discursivas. Os resultados ainda provisórios possibilitaram o vislumbre de uma relação muito produtiva entre os estudos da História do Português, da Linguística Histórica e a abordagem do texto jurídico constitucional.

Palavras-chave: Linguística Histórica, História do Português, Tradições Discursivas, Constituições brasileiras.

A GRAMÁTICA DE VALÊNCIAS E A LÍNGUA KAINGANG: UM CONTRASTE COM A LÍNGUA PORTUGUESA

Carolina Maciel de Souza (mestranda)
Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)
Prof. Dr. Maxwell Miranda (debatedor)

Resumo: Esta pesquisa, vinculada aos projetos de pesquisa “Caderno de Teorias da Linguagem” e “Gramática, Bilinguismo e Multietnia”, ambos da Universidade Estadual de Londrina, tem como objetivo auxiliar na elaboração de uma gramática pedagógica do Kaingang, com bases conceituais advindas da Gramática de Valências. O termo *Valência* foi inicialmente adotado pelo linguista francês Lucien Tesnière, cujo conceito influenciou o desenvolvimento de modelos de gramática de dependência na Europa e na Rússia. Este estudo é embasado na Gramática de Valências e contribui para a descrição da estrutura da Língua Kaingang, utilizando-se do contraste com a Língua Portuguesa. Borba (1996) diz que a valência consiste na predisposição de uma propriedade de elementos capazes de distinguir as suas classes de outras classes de mesmo nível sintagmático ao serem ligadas a uma estrutura oracional. A Linguística Contrastiva, por sua vez, visa à comparação de duas ou mais línguas, para determinar tanto as suas semelhanças como também as diferenças. Assim sendo, descrevemos a estrutura da língua Kaingang à luz da Gramática de Valências e suas relações de dependência, contrastando com a Língua Portuguesa, para contribuir com a elaboração de uma gramática pedagógica da Língua Kaingang.

Palavras-chave: Kaingang. Gramática de Valências. Gramática Pedagógica. Linguística Contrastiva.

FORMALIDADE X INFORMALIDADE NA LÍNGUA KAINGANG: REFLEXÕES A RESPEITO DA VARIAÇÃO DIAMÉSICA NA T.I. APUCARANINHA

Damaris Kanĩnsãnh Felisbino (mestranda)
Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)
Prof.^a Dr.^a Ana Suelly Arruda Câmara Cabral (debatedora)
Prof. Dr. Maxwell Gomes Miranda (debatedor)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo registrar e analisar a variedade padrão e a não padrão da língua Kaingang falada na Terra Indígena (TI) Apucarantina, localizada no município de Tamarana-PR. Para realizá-lo foi necessário discorrer sobre os tipos de variações, com base em Weinreich, Labov e Herzog (1968) e Labov (1972), que foram a base teórica adotada. O foco da pesquisa foi especificamente a variação diamésica por ela contemplar o que, em nossa hipótese, delimita bem a língua formal (mais voltada para a escrita) e a língua informal (mais voltada à oralidade). A metodologia usada privilegiou a cultura Kaingang, para quem as decisões são feitas no coletivo; assim entrevistamos professores das escolas da TI Apucarantina para saber deles o que eles consideram a língua formal, cotejando suas respostas com as manifestações informais retiradas de conversas de WhatsApp, Messenger, bem como de postagens feitas via rede social Facebook, além das transcrições de conversas gravadas durante a pesquisa de campo. Com esse *corpus*, temos condições de entender o momento histórico em que a língua Kaingang se encontra, apresentando elementos para colaborar com a elaboração de uma gramática pedagógica da língua, necessária para uso escolar.

Palavras-chave: Língua Kaingang. Sociolinguística. Variação diamésica. Formalidade e informalidade.

SUBFALAR NORDESTINO EM FOCO: O QUE O LÉXICO NOS REVELA ACERCA DA DIVISÃO DIALETAL PROPOSTA POR NASCENTES

Flávia Pereira Serra (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Vanderci de Andrade Aguilera (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Fabiane Cristina Altino (debatedora)

Resumo: Utilizando como base a proposta dialetal de Nascentes (1953) – um dos grandes marcos da dialetologia brasileira – intentamos, com este trabalho, investigar a área do sufalar nordestino, por meio da análise de itens lexicais, a fim de verificar a atualidade de seus limites e a heterogeneidade linguística da região. Para isso, apoiamos-nos nos princípios teórico-metodológicos da Dialetologia e da Geolinguística (CARDOSO, 2010) e em estudos sobre o léxico (BIDERMAN, 1990). Para a realização do trabalho, coletamos, no banco de dados do projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), dados lexicais referentes a sete itens: *tangerina* (QSL 039), bananas gêmeas (QSL 043), *macaxeira* (QSL 050), *mandioca* (QSL 051), *galinha d'angola* (QSL 067), *libélula* (QSL 085) e *bicho da goiaba* (QSL 086). Para que fosse possível examinar toda esta área e seus entornos, estamos analisando dados de 288 informantes, distribuídos por 63 localidades. Até o presente momento, os dados, já coletados, foram verificados por meio da oitiva das entrevistas, e lançados no programa SGVCLin para a elaboração das cartas linguísticas, nas quais embasaremos nossa análise. Nossos resultados prévios indicam a heterogeneidade lexical do falar nordestino e a fluidez dos limites dialetais do Nordeste, que podem se estender além das áreas demarcadas por Nascentes.

Palavras-chave: Dialetologia. Léxico. Português falado no Nordeste.

ATITUDES LINGUÍSTICAS DE INFORMANTES DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE ACERCA DAS VARIEDADES REGIONAIS COLETADAS EM DADOS DO ALiB

Juliana Moratto (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Vanderci de Andrade Aguilera (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Clarice Corbari (debatedora)

Resumo: O Projeto do Atlas Linguístico do Brasil inseriu, em seus Questionários (COMITÊ NACIONAL DO ALiB, 2001), além de questões fonéticas, lexicais e morfossintáticas, perguntas de caráter metalinguístico. Dessa forma, com esta tese (em andamento), propomos, averiguar e analisar as atitudes positivas ou negativas de falantes da Região Norte e Nordeste do Brasil, por meio das respostas dadas a duas das seis questões metalinguísticas, assim formuladas: Em outros lugares do Brasil, fala-se diferente daqui de _____ (citar a cidade onde está)?; e 5 – Poderia dar um exemplo do modo como falam em outros lugares do Brasil. A perspectiva teórica utilizada é a Sociolinguística (LABOV, 2008 [1972]) e as Atitudes Linguísticas (LAMBERT; LAMBERT, 1966; LÓPEZ-MORALES, 1993, entre outros). Para a consecução dos objetivos, procedemos ao levantamento das respostas de 348 informantes distribuídos pelo interior de seis estados do Norte e dos nove do Nordeste. As próximas etapas preveem a descrição e análise dos dados nas perspectivas diasssexual, diageracional e diatópica. Os resultados serão demonstrados por meio de gráficos, quadros e análise qualitativa.

Palavras-chave: Sociolinguística. Atitudes Linguísticas. ALiB. Regiões Norte e Nordeste.

DESCRIÇÃO LINGUÍSTICA DAS VARIANTES RÓTICAS EM ATAQUE (ONSET) SILÁBICO EM CONTEXTO DE CONSOANTE E VOGAL NO FALAR DE ALGUNS MORADORES DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Kauana Scabori dos Santos (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Dircel Aparecida Kailer (orientadora)
Prof. Dr. Leônidas José da Silva Junior (debatedor)

Resumo: Os róticos em contexto de ataque ocupam sílabas simples, doravante CV ([^hna.tu]/[ko.'xētʃɪ]), e sílabas complexas ([^hpra.tu]/[ja.'drez]). Esse segmento também é passível de variação. Neste sentido, este estudo, fundamentado nos postulados da Dialectologia Pluridimensional (THUN, 1998-2005), na Sociolinguística Variacionista Quantitativa (LABOV, 2008 [1972]), na Fonética Articulatória e Acústica (BARBOSA, 2015), apresenta como objetivo geral descrever as variantes róticas realizadas em ataque (CV) no falar de moradores de nove localidades dos estados Sul brasileiro. Além disso, objetiva-se: (i) investigar o favorecimento dos fatores linguísticos; e extralinguísticos na produtividade de uma ou outra variante rótica; (ii) analisar se há indícios do processo de posteriorização, conforme indicado por Brescancini e Monaretto (2008), entre outros autores, nas localidades da Região Sul do Brasil; e (iii) verificar a descrição acústica das variantes róticas anteriores (vibrante alveolar e tepe) e posteriores (fricativa velar e glotal) nos dados do ALiB. Este trabalho ampara-se na metodologia de natureza quantitativa da pesquisa descritiva, posto isto, foram selecionadas 36 entrevistas coletadas pela equipe do ALiB, das quais foram selecionadas três partes do questionário (QFF, DSM e Leitura). Os principais resultados apontaram para elevada ocorrência do tepe alveolar em Flores da Cunha (RS), e, também, da vibrante múltipla em Cândido Abreu (PR).

Palavras-chave: Geolinguística. Sociolinguística. Fonética Articulatória. Fonética Acústica. ALiB. Róticos em ataque silábico.

PROPOSTA DE REDEFINIÇÃO DIALETAL DO PORTUGUÊS BRASILEIRO COM BASE NOS DADOS DO ALiB

Mariana Spagnolo Martins (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Vanderci de Andrade Aguilera (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Fabiane Cristina Altino (debatedora)

Resumo: Trabalhos acadêmicos têm debatido, confirmado e redefinido a proposta de Nascentes (1953) sobre a divisão dialetal do português brasileiro a partir dos dados coletados pelo ALiB. Na tese em andamento, buscamos, como objetivo geral, apresentar uma nova proposta de divisão dialetal, com base na distribuição lexical referente ao campo da vida urbana. Os objetivos específicos desta pesquisa são: i) verificar se os dados do interior corroboram os resultados obtidos por Martins (2019), no que tange à análise das questões 195- Lombada/ Quebra-molas e 198- Rótula/Rotatória nas capitais brasileiras; ii) demonstrar as possíveis áreas lexicais, para as variantes de quebra-molas e rotatória, por meio de cartas linguísticas. O *corpus* constitui-se das respostas dos informantes interioranos do país, no que se refere às questões 195. *Lombada/quebra-molas* e 198. *Rótula/rotatória* do campo semântico “Vida Urbana” do QSL (Questionário semântico-lexical) – ALiB (COMITÊ NACIONAL DO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL, 2001). O aporte teórico desta pesquisa está pautado, primeiramente, na proposta da divisão dialetal do português brasileiro (NASCENTES, 1953) e nas redefinições de Ribeiro (2012), Portilho (2013), Romano (2015), Marins (2013), Cuba (2016) e Yida (2019). Os resultados serão analisados qualitativa e quantitativamente e apresentados sob a forma de gráficos e cartas.

Palavras-chave: Divisão dialetal. Proposta de Nascentes. ALiB. Vida urbana.

**LINHA DE PESQUISA 2 – ESTUDOS DO
TEXTO/DISCURSO**

PICHAÇÃO E DESOBEDIÊNCIA: DA CONTRAVENÇÃO AO REVOLUCIONÁRIO

Ana Carolina Bernardino (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Greciely Cristina da Costa (debatedora)

Resumo: Este estudo tem por objetivo, a partir do discurso urbano (as pichações), analisar os aspectos ideológicos, bem como as condições de produção, nas relações das cenas enunciativas, seguindo a perspectiva teórica da Análise de Discurso, de linha francesa (AD), com a finalidade de compreender os diversos efeitos de sentidos que podem ser apreendidos desses discursos, bem como analisar a funcionalidade da pichação como um gênero discursivo, uma vez que possibilita gestos de leitura e, ao mesmo tempo, consegue destacar a polêmica, principalmente no que tange à temática social. De acordo com Orlandi (2005), os sentidos são os mais variados, porque cada sujeito estabelece uma relação diferente com esse gênero e, conseqüentemente, com a própria sociedade. Para que as palavras tenham sentidos, é necessário que elas façam sentido, que o sujeito possa compreender, a partir de suas condições, o efeito que cada discurso pode proporcionar. Seleccionamos quatro pichações, de diferentes localidades, como *corpus* para esta análise, no intuito de evidenciar que os sentidos não são fixos, mas moventes, encaminhando as reflexões no sentido de pensar a pichação como uma manifestação revolucionária, de contradizer para alguns, mas que se relaciona com a contravenção, principalmente pela forma de manifestação e/ou circulação.

Palavras-chave: Pichação. Contravenção. Polêmica. Aspecto Ideológico.

DESCONSTRUÇÃO SEMÂNTICO-PRAGMÁTICA DA ARGUMENTATIVIDADE PROVERBIAL EM TEXTOS MIDIÁTICOS ESCRITOS

Anita Luisa Fregonesi de Moraes (doutoranda)
Prof. Dr.^a Esther Gomes de Oliveira (orientador)
Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Borges (debatedor)

Resumo: Este trabalho visa a um estudo da desconstrução semântico-pragmática da argumentatividade do gênero proverbial, em textos midiáticos impressos de caráter opinativo e publicados no jornal *Folha de S. Paulo*. A literatura referente a esse gênero é profícua quanto às tentativas de definições de provérbio e de suas características; no entanto, em nossa tese, consideramos duas de suas propriedades mais recorrentes para nortear nossas análises: o caráter polifônico desses enunciados e seu valor de autoridade argumentativa nas interações sociais, partindo das propostas teóricas da Linguística Textual e da Semântica Argumentativa e fundamentando-nos no dialogismo bakhtiniano. Consideramos que a argumentação está inscrita na língua e que o próprio evento enunciativo expressa a intenção do locutor de operar uma mudança no interlocutor, levando-o a aderir ao seu ponto de vista por meio da combinação de uma série de aspectos, entre os quais se destacam a seleção lexical, os implícitos (pressupostos), a intertextualidade, entre outros. Nesses encadeamentos argumentativos, verificamos que a voz do provérbio, representante de uma memória discursiva, aparece no texto direcionando sentidos interpretativos divergentes, por vezes tendo como suporte intervenções na sua materialidade linguística em uma desconstrução pragmática.

Palavras-chave: Provérbios. Argumentação. Dialogismo. Intertextualidade.

O DISCURSO DA MEMÓRIA E A MEMÓRIA DO DISCURSO: ANÁLISE DOS INTERDISCURSOS NAS CONSTRUÇÕES DA EUCARISTIA

Éder Wilton Gustavo Felix Calado (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)
Prof. Dr. Givan José Ferreira dos Santos (debatedor)
Prof. Me. Valter Cezar Andrade Júnior (debatedor)

Resumo: A eucaristia é um dos maiores símbolos da religião cristã. Ao fazê-la, os cristãos rememoram o sacrifício de Jesus para o perdão dos pecados. Este trabalho tem por objetivo analisar o interdiscurso (memória discursiva) presentes na Eucaristia, em momentos importantes da história cristã: Novo Testamento, primeiros séculos do cristianismo e Reforma Protestante. O trabalho relaciona os conceitos de memória discursiva (interdiscurso, isto é, os diversos discursos constituintes do discurso em questão) com a memória (lembrança) promovida pela Eucaristia. São conceitos diferentes, todavia, o rememorar promovido pela Eucaristia traz diversos efeitos de sentido: libertação, salvação, sacrifícios, ação de graças, união com Cristo, comunhão, entre outros, os quais também são carregados de sentido, determinados por suas condições de produção: libertação do pecado, perseguição romana, poder e autoridade da igreja sobre o rito (poder simbólico, religioso e político) e as mudanças resultantes da Reforma Protestante, a deslocou o eixo de poder com sua “nova” forma de proceder com o rito. Em síntese, este trabalho analisa conceitos da Análise de Discursos presentes nos discursos da Eucaristia: interdiscurso, memória discursiva, condições de produção e o conceito foucaultiano de relações de poder, com a finalidade de compreender os diversos efeitos de sentido nos momentos acima citados.

Palavras-chave: Eucaristia. Ceia. Interdiscurso. Memória. Relações de Poder.

A METÁFORA CONCEITUAL NA PERPETRAÇÃO DA MISOGINIA: O USO DAS REPRESENTAÇÕES COMO ARGUMENTAÇÃO EM CASOS DE FEMINICÍDIO

Josyelle Bonfante Curti (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Claudete Carvalho Canezin (debatedora)

Resumo: Esta pesquisa, de cunho bibliográfico, constitui-se de depoimentos de réus julgados por feminicídio disponibilizados para consulta pública em site do Tribunal de Justiça do estado do Paraná. Diante do aumento de casos desse tipo de violência, sobretudo utilizando a língua como veículo para disseminar discurso de ódio e intolerância e para estabelecer hierarquias de poder com base no gênero e promover o controle, torna-se necessário analisar como o homem utiliza a língua como artifício de fomento ao machismo e como canal para a efetivação de seu comportamento culturalmente sexista, especialmente quando se torna réu e, na sustentação jurídica, lança mão de recursos linguísticos, como a metáfora conceitual, para constituir seu repertório argumentativo em busca de justificar seus atos, de minimizá-los ou de transferir para a vítima a culpa pelo crime. Portanto, na tentativa de compreender o fenômeno social da violência contra a mulher, utilizaremos como principal base teórica os estudos da Linguística Cognitiva e da Semântica Argumentativa, com pinceladas na Análise do Discurso e na Linguística Forense, visando expor os pontos de vista, as narrativas, as alegações, os detalhes, as evidências e os contextos por trás dos crimes, os quais perpetram a misoginia e a desigualdade de gênero.

Palavras-chave: Feminicídio. Argumentação. Metáforas Conceituais. Misoginia.

DE EUNUCOS ESTILIZADOS, DEVASSOS E MONSTROS, A UM SER HUMANO: USOS DA LINGUAGEM PELO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Marcia Teshima (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Esther Gomes de Oliveira (debatedora)

Resumo: O presente trabalho, de natureza documental, identifica e analisa, indutivamente, os recursos linguístico-discursivos e os efeitos de sentido, tendo como corpus, o texto (gênero representação), de autoria de um Procurador de Justiça e que serviu de base para a instauração de inquérito policial e, posteriormente, deu ensejo a ação penal contra o médico Dr. Roberto Farina que fez a primeira cirurgia de mudança de sexo, no Brasil. E apesar de o texto jurídico não ser equiparado a uma obra literária, o fato é que a produção no Direito (seja na doutrina, na legislação, na jurisprudência e nas peças processuais) é, também, a consequência da interação e de integração humana, com reflexos substanciais ao homem, à Ciência – em diversos campos do conhecimento –, inclusive, nos estudos da linguagem. Assim, com suporte teórico-metodológico da Crítica Genética (SALLES, 1992; WILLEMART, 2001; GRÉSILLON, 2007; BIASI, 2002), da Estilística (LAPA, 1975; BALLY, 1967; MARTINS, 2008) e da Teoria da Argumentação (PERELMAN e TYTECA, 2014) demonstrará ainda, como a mudança na visão do Ministério Público (1975-2021) contribuiu para a redução de preconceito em relação a indivíduos transgêneros.

Palavras-chaves: Linguagem Jurídica. Recursos Linguístico-discursivos. Ministério Público. Transgêneros.

HETEROGENEIDADE ENUNCIATIVA E SILENCIAMENTO DA MULHER NIPO-BRASILEIRA NA MÍDIA *ONLINE*

Mayara Yukari Kato (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Lolyane Cristina Guerreiro de Oliveira (debatedora)

Resumo: Esta pesquisa, respaldada na Análise do Discurso (AD), analisa e discute a heterogeneidade enunciativa e o silenciamento da mulher nipo-brasileira como estratégias discursivas presentes e/ou resultantes nos/dos discursos que circulam na mídia *online*, sobretudo em *sites* de entretenimento e jornalísticos, como o BuzzFeed Brasil e a BBC Brasil. Assim, objetiva-se identificar e levantar hipóteses acerca dos modos como a mulher nipo-brasileira, aqui compreendida como brasileira descendente de japoneses, é silenciada, pois acredita-se que isso ocorre de forma velada na sociedade, e, como reflexo, na mídia. Além disso, pretende-se verificar como a heterogeneidade enunciativa, por meio dos mecanismos linguísticos e discursivos, como o uso das aspas, da ironia e do *ethos*, auxilia no processo de efetivação desse silenciamento no suporte *online*. Para tanto, são utilizados os arcabouços teóricos da AD, como Pêcheux e Maingueneau, da heterogeneidade enunciativa, representada principalmente por Authier-Revuz, e do silenciamento, com os estudos liderados por Orlandi. Nota-se, a princípio, que essas três imbricações revelam que o silenciamento põe em xeque a identidade da mulher nipo-brasileira, fato reforçado pelos estereótipos que circulam nesse suporte.

Palavras-chave: Análise do discurso. Heterogeneidade enunciativa. Mídia *online*. Mulher nipo-brasileira. Silenciamento.

O DIÁRIO DE ANNE FRANK EM QUADRINHOS: UM ESTUDO SOBRE A REPRESENTAÇÃO FEMININA DA PROTAGONISTA

Natália Marques de Jesus (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Borges (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Ceneviva Nigro (debatedora)

Resumo: O objetivo principal é mostrar como é feita a representação da identidade feminina de Anne Frank em *O diário de Anne Frank em quadrinhos* (FOLMAN; POLONSKY, 2017). Os objetivos específicos são: caracterizar os elementos que constituem a linguagem quadrinística da HQ; contextualizá-la sócio-historicamente; apontar os princípios do feminismo e as características da identidade feminina; conceituar representação e definir a HQ como um diário em quadrinhos publicado no formato de novela gráfica. Metodologicamente, serão realizados: 1) um levantamento dos principais fatos ocorridos durante as duas Grandes Guerras Mundiais, com destaque para o Holocausto e ao antissemitismo (RODRIGUES, 1988; VIZENTINI, 2003; CARNEIRO, 2005; PEREIRA, 2013); 2) uma pesquisa bibliográfica sobre gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003), diário (LEJEUNE, 1998), novela gráfica (GARCÍA, 2012; RAMOS, FIGUEIRA, 2014), linguagem quadrinística (CAGNIN, 1975; ACEVEDO, 1990; RAMOS, 2012), identidade (BAUMAN, 2005; SILVA, 2012), representação (RAJAGOPALAN, 2003; WOODWARD, 2012) e feminismo (BEAUVOIR, 1970/1980; AUAD, 2003; PERROT, 2007); 3) uma análise interpretativista, feita por amostragem sobre a representação feminina de Anne Frank. Observou-se que a identidade de Anne foi formada, principalmente, por meio das marcações de diferenças existentes entre ela e outras personagens, refletindo um duplo aprisionamento proporcionado pelo Anexo Secreto e por imposições de padrões sociais.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. *O diário de Anne Frank*. Representação feminina. Identidade.

ANÁLISE DE SENTENÇAS JUDICIAIS SOB A PERSPECTIVA DA CRÍTICA GENÉTICA: ASPECTOS ESTILÍSTICOS E RETÓRICO-ARGUMENTATIVOS

Roberto Lima Santos (doutorado)
Prof.^a Dr.^a Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof. Dr. Miguel Luiz Contani (debatedor)

Resumo: Uma das questões mais discutidas, no âmbito do Direito, é como os juízes decidem e como operam na construção do texto judiciário, em forma de decisão ou sentença. Na atualidade, a produção desses textos jurídicos, muitas vezes, precisa ser compartilhada com assessores do gabinete dos juízes, que podem receber intervenções do julgador decorrentes da alteração da intelecção do caso ou, apenas, da utilização de recursos argumentativos ou estilísticos, sem alteração do resultado do julgamento. Nesse contexto, o objetivo dessa tese é pesquisar o processo decisório judicial, por meio do movimento de construção textual jurídico, mediante análise comparativa de versões das minutas desses textos. Para tanto, contaremos com os aportes teóricos da Crítica Genética com base em Salles (2000, 2004, 2008, 2017) e Panichi (2003, 2016), e, ainda, da Semântica Argumentativa de Ducrot (1981, 1987) e da Estilística por meio dos ensinamentos de Vilanova (1984), Lapa (1998), Martins (2012), entre outros. O *corpus* é constituído por sentenças, rascunhos e mensagens trocadas com assessores, referentes a casos concretos julgados pelo autor, magistrado de profissão, e por outros juízes. Este trabalho visa apresentar as diretrizes que compõem o projeto de doutorado em desenvolvimento, submetendo-as à apreciação e discussão.

Palavras-Chave: Decisão judicial. Crítica Genética. Semântica Argumentativa. Estilística.

CRÍTICA GENÉTICA E ESTILÍSTICA NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E POSSIBILIDADES

Rogério Nascimento Bortolin (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof. Dr. Givan José Ferreira dos Santos (debatedor)

Resumo: Tão importante quanto uma análise do produto final *texto*, produzido em contexto escolar, um olhar crítico/analítico para o percurso de sua construção é importante para o professor. Tendo esse caminho em mente, baseando-se nas teorias da Crítica Genética, o presente trabalho busca analisar as interferências do professor, por meio da correção textual-interativa que respeita as especificidades do gênero solicitado, verificando uma polifonia de vozes e vontades do aluno e professor em tais produções. A proposta visa também à humanização dos estudantes, ao desenvolvimento do pensamento tecnológico, e ao aperfeiçoamento da produção escrita de diferentes gêneros do discurso sob a luz da linguística textual. Para tanto, os comandos para a produção são amplos e subjetivos, resultando, muitas vezes, em escritos que fazem uso de mecanismos estilísticos. Em algumas análises prévias é possível perceber a voz do professor no texto do aluno, em um processo de dialogicidade, coautoria, e um texto produzido em solidariedade, bem como o manuseio da língua de modo estilístico, contribuindo para a construção de determinados efeitos de sentido. A pesquisa busca suporte, principalmente, nas teorias de Bakhtin (1997, 2002), Bronckart (2006), Koch (2012), Salles (2006, 2008), Martins (2008), Adam (2011), Ruiz (2013), Freire (1969), Machado (2008), Bortolin (2017).

PALAVRAS-CHAVE: Crítica Genética. Processo de produção de texto. Interferências do professor. Coautoria. Marcas estilísticas e efeitos de sentido.

ENTRE A RISADA E A ALETRIA: ESTILÍSTICA LEXICAL DOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO EM GUIMARÃES ROSA

Susanah Yoshimi Watanabe Romero (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Edina Regina Pugas Panichi (orientanda)
Prof.^a Dr.^a Esther Gomes de Oliveira (debatedora)

Resumo: O texto não é um produto pronto, mas esconde marcas que trazem consigo o longo trabalho não linear de sua gênese, então é importante o exame do processo criativo do escritor. A nossa proposta com este trabalho é analisar o movimento criador do texto de Guimarães Rosa, “Aletria e hermenêutica”, presente na coletânea *Tutaméia (Terceiras estórias)* (1967), comparando-o com a versão anterior, publicada na coluna do jornal *Correio da manhã*, em 1954: “Risada e meia”. Para isso, utilizamos como aporte teórico os pressupostos da Crítica Genética e da Estilística, bem como historiadores, biógrafos e críticos literários do trabalho de Rosa. Assim, a análise do percurso entre “Risada e meia” e “Aletria e hermenêutica” mostrou como o contexto social, histórico e político, além das vivências e leituras feitas por Guimarães Rosa, contribuíram para as mudanças entre as versões do texto, até mesmo nas minúcias da seleção lexical e da ordem das palavras. As temáticas da vida e da morte, do silêncio, da saudade e do nada são tratadas pelas anedotas de Rosa, que utiliza o humor, a poesia e a filosofia para tratar de assuntos geralmente silenciados e censurados, como se fossem proibidos, e sobre questões existenciais.

Palavras-chave: Guimarães Rosa. Estilística. Crítica Genética. Seleção lexical.

ESTRATÉGIAS DE REFERENCIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS: A OPERAÇÃO LAVA JATO NA PERSPECTIVA DE O GLOBO E G1

Thaysa Gabriella Gonçalves (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Lolyane Guerreiro (debatedora)

Resumo: A construção discursiva realiza-se por meio do sistema linguístico, que é regido por princípios que possibilitam a execução da língua a fim de estabelecer a comunicação. Os falantes realizam-na por meio do uso de realidade (mundo), da língua e de conceitos. Dessa forma, no presente trabalho, focamos na construção discursiva da perspectiva da Linguística Textual, averiguando a ocorrência e a influência da coesão referencial no processo comunicativo. Assim, objetivamos analisar o funcionamento de expressões nominais anafóricas e seu(s) reflexo(s) na construção de sentido através da análise de matérias retiradas dos jornais *O Globo* e *G1*, que possuem como temática a Operação Lava Jato. Compreendemos que o referente se constitui pela prática social, considerando o caráter sociocognitivo e discursivo da referenciação, nesse sentido, segundo Koch (2002), a referenciação constitui uma atividade discursiva. Logo, a realidade é construída, mantida e alterada não somente pela forma como nomeamos o mundo, mas pela forma como sociocognitivamente interagimos com ele. Assim, admite-se que os objetos do discurso são dinâmicos: podem ser modificados, desativados, recategorizados etc. Para esse estudo, recorreremos a estudiosos e pesquisadores da Linguística Textual como Koch (2011), Marcuschi (2008), Milner (2003), Mondada e Dubois (2003), Rodrigues (2003), Possenti (2001), Benveniste (1991), entre outros.

Palavras-chave: Coesão. Referenciação. (Re)categorização. Operação Lava Jato.

**LINHA DE PESQUISA 3 – ENSINO/APRENDIZAGEM
E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
PORTUGUESA E DE OUTRAS LINGUAGENS**

FORMAÇÃO LEITORA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Aliny Perrota (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Sueli Bortolin (debatedor)

Resumo: A pandemia da covid-19 trouxe grandes mudanças e impôs um outro ritmo para a sociedade. A escola sofreu grandes mudanças e precisou se adaptar a esse novo “normal”. Em virtude do caráter emergencial, escolas tiveram que transpor as aulas e conteúdos presenciais para ambientes digitais mudando a rotina de professores e alunos. Esta pesquisa propõe conhecer a prática pedagógica dos professores regentes de biblioteca no município de Londrina, durante a suspensão das aulas presenciais. O objetivo geral é analisar o trabalho com a literatura infantil e a formação de leitores no contexto da pandemia e do ensino remoto e a atuação dos professores no tocante a produção e viabilização das aulas de hora do conto nesse novo contexto. Para o suporte teórico, utilizaremos os estudos de: Jouve (2002), Petit (2008), Bajour (2012), Colomer (2007) e Rouxel (2004). O estudo será qualitativo e exploratório, com base na análise das respostas dos professores participantes da pesquisa. Os dados serão obtidos através de entrevistas respondidas pelo *Google Forms*. Espera-se, através da pesquisa, conhecer e discutir o papel do professor na formação do leitor durante o ensino remoto.

Palavras-chave: Literatura infantil. Educação. Formação leitora. Pandemia.

INTERSECÇÕES ENTRE PRÁTICAS DE LETRAMENTO LOCAL E ESCOLAR COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE LETRAMENTO EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Ana Paula da Silva (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia de Campos Almeida (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Andréia da Cunha Malheiros Santana (debatedora)

Resumo: Considerando as implicações da atual situação pandêmica na organização escolar e na vida dos educandos e tendo em vista a importância da escrita nas relações sociais, assim como seu destaque no ensino de língua materna, este trabalho objetiva analisar a aplicação de uma proposta de ensino voltada à produção escrita desenvolvida a partir da concepção de projetos de letramento (TINOCO, 2008). Observando também a função social da escola e seus desafios — evidenciados pela crise sanitária deste momento —, tal projeto será aplicado em ambiente online (MORAN, 2018), em uma turma do Ensino Fundamental de escola pública de Londrina. Sob as concepções dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2014), da conscientização crítica da linguagem (FAIRCLOUGH, 1989, 1996; RAJAGOPALAN, 2003) e de uma educação libertadora (FREIRE, 2018), tal proposta interessa-se pela relação entre letramentos vernaculares e escolar para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem compatível com as práticas sociais mobilizadas pela escrita, bem como à formação crítica dos educandos, por considerar-se que a educação escolar deve promover a ampliação do conhecimento e de suas formas de acesso, garantindo ao aluno espaços educacionais em que possa compreender, posicionar-se e expressar-se diante de valores e situações estabelecidos pelos atuais fenômenos sociais.

Palavras-chave: Pandemia. Escola pública. Língua materna. Projetos de letramento. Ambiente online.

A PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS NAS VEREDAS DA FORMAÇÃO EM LETRAS

Andressa Aparecida Lopes (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Eliana Maria Severino Donaio Ruiz (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Ana Paula Pinheiro da Silveira (debatedora)

Resumo: O conceito de multiletramentos está, desde o final do século XX, associado ao ensino de linguagens. Contudo, pedagogias de multiletramentos parecem pouco desenvolvidas na formação inicial docente. Nesse contexto, a presente pesquisa objetiva investigar se e como os multiletramentos são abordados, em especial durante o estágio supervisionado dos cursos de Letras nas universidades paranaenses. Partindo da hipótese de que tais instituições não dialogam com pedagogias de multiletramento, existe espaço para que se elabore um protótipo que possa efetivamente colaborar com a reflexão teórico-prática em pauta. Este estudo de caso se configura em um mapeamento com nove instituições, por meio de entrevistas com docentes, questionário a discentes e análise documental (Projeto Político do Curso, matriz curricular, documentos de estágio). Para tanto, a investigação fundamenta-se na concepção interacionista de linguagem, na pedagogia dos multiletramentos e na formação de professores. A análise das entrevistas e dos documentos, em andamento, observa que a presença ou não de pedagogias de multiletramentos está associada às normativas federais do ensino superior, a concepções de linguagem e ao percurso formativo do docente. Observa-se, também, que a visão acerca dos multiletramentos volta-se às tecnologias digitais, deixando em segundo plano questões culturais, mesmo dentro de uma perspectiva interacionista de linguagem.

Palavras-chave: Pedagogia dos Multiletramentos. Formação Inicial em Letras. Estágio Supervisionado. Universidades Públicas Paranaenses.

A PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS NA ESCOLA PÚBLICA: FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Daiane Eloisa dos Santos (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Eliana Maria Severino Donaio Ruiz (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lopes Cristóvão (debatedora)

Resumo: O Currículo Paulista, à luz da BNCC, traz o desafio de incorporar às aulas de língua portuguesa a Pedagogia dos Multiletramentos (GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996). Com esse novo fundamento pedagógico em evidência, pressupõe-se que há a necessidade de formar os professores em exercício. Apesar de várias mudanças terem ocorrido na configuração da formação continuada da rede estadual de São Paulo, como o aumento de Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC) e o agrupamento dessas formações em áreas, em hipótese, isso ainda não foi suficiente para impactar a prática dos docentes. Nosso objetivo, portanto, é investigar como essa teoria vem sendo ressignificada e desenvolvida por formadores e professores. Para isso, primeiramente, analisaremos os documentos institucionais e aplicaremos questionários aos educadores, para traçar as características da formação continuada em serviço; em segundo plano, realizaremos formações nas ATPC, abordando os multiletramentos na teoria e na prática. Nossa pesquisa é um estudo de caso, de cunho etnográfico e de caráter interventivo. Com base nos estudos de Barreto & Barreto (1990), Weisz (2003), Magalhães (1994, 1998), pretendemos contribuir para que esse espaço formativo efetivamente transforme a prática do professor, sobretudo, no trabalho com os multiletramentos.

Palavras-chave: Formação Continuada. Língua Portuguesa. Multiletramentos. Currículo.

AUTOFICÇÃO COMO LEITURA DE SI E DO MUNDO: ESTUDO DA OBRA DE BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS SOB O PRISMA AUTOFICCIONAL

Denise da Silva de Oliveira (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Marilu Martens Oliveira (debatedora)

Resumo: A formação do professor de língua portuguesa e o papel da leitura na formação do aluno são dois temas que permeiam um vasto e múltiplo campo de discussão. Esta pesquisa, então, traz um debruçar-se na obra de Bartolomeu Campos de Queirós, analisando os textos Vermelho Amargo, Ler, escrever e fazer conta de cabeça, Menino de Belém, Por parte de pai e Ciganos sob a perspectiva das teorias relacionadas à autoficção. Dessa forma, o estudo ora apresentado tem como premissa a análise de práticas de leitura, a partir da obra de Campos de Queirós, vistas sob o prisma autoficcional, tencionando testar a tese de que tais propostas pedagógicas contribuem para o reconhecimento do caráter subjetivo da leitura. A partir dessa proposta, que terá como grupo amostral estudantes do curso de Letras, será desenvolvido um projeto com práticas de ensino e aprendizagem, evidenciando o entrelaçamento entre o conjunto teórico que aborda a leitura e seu papel no espaço de formação, fazendo entrever novas perspectivas de ação docente para o ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Bartolomeu Campos de Queirós. Autoficção. Formação do professor. Leitura. Língua Portuguesa.

PRÁTICAS COLABORATIVAS DE ESCRITA EM ESCOLAS E UNIVERSIDADES ESTADUAIS PARANAENSES

Érica Neri Camargo (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Eliana Maria Severino Donaio Ruiz (orientadora)
Prof. Dr. Renilson José Menegassi (debatedor)

Resumo: Neste trabalho, apresenta-se o projeto “Práticas colaborativas de escrita em escolas e universidades estaduais paranaenses”, que objetiva analisar “se”, “onde”, “por que” e “como” professores de Língua Portuguesa utilizam práticas colaborativas de escrita (PCE) como metodologia em sua atuação docente. Busca-se: a) identificar concepções de escrita e Letramento e, ferramentas digitais presentes nas práticas, nas propostas curriculares das escolas e nos planos de ensino dos cursos de Letras; b) verificar se os documentos oficiais de ensino de Língua Portuguesa (DCN, BNCC, Referencial Curricular do Paraná) contemplam orientações relacionadas à escrita colaborativa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e natureza descritivo-interpretativista, que utiliza o Estudo de Caso para obtenção de informações e a Análise de Conteúdo como método analítico. A coleta de dados será por meio de: documentos oficiais de ensino; propostas curriculares; planos de ensino; publicações dos programas de pós-graduação; questionários aplicados a uma amostragem de docentes. A hipótese é a de que há mais lacunas que regularidades nas PCE dos professores, evidenciando insuficiência de suporte teórico-metodológico para esse trabalho. Pretende-se, diante do resultado das análises empreendidas, elaborar um protótipo teórico-metodológico que contemple um conjunto de práticas colaborativas de escrita mediadas por tecnologias digitais.

Palavras-chave: Escrita colaborativa. Ensino de escrita. Letramento. Protótipo de ensino. Tecnologias digitais.

DO TEXTO LITERÁRIO AO TEXTO-LEITURA: O PAPEL DA SUJETIVIDADE NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Franciela Silva Zamariam (doutorado)
Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Maria Marta dos Santos Silva Nóbrega (debatedora)

Resumo: Este trabalho discute o papel da subjetividade na formação de leitores, a partir da pesquisa aplicada ao último ano do Ensino Fundamental II, da Educação Básica Pública. Dando continuidade à investigação desenvolvida no Mestrado, voltamos ao jogo de representação (*RPG*), com o objetivo de analisar as marcas subjetivas do leitor em formação na construção de seu “texto-leitura” (BARTHES, 2012), durante a atividade lúdica, que contribuem para a prática interpretativa do texto literário e com a formação holística do leitor, por meio da experiência da literatura. Para tanto, valemo-nos da aplicação do *RPG* que desenvolvemos com base no conto “A máscara da Morte Escarlate”, de Poe. A pesquisa analisa a leitura do texto pelos participantes, o debate sobre a obra, em grupos focais e, na segunda etapa, a criação de *RPGs*, pelos próprios estudantes, alicerçados em obras clássicas da literatura. Até o momento, embasamo-nos, fundamentalmente, nas discussões de Rouxel (2013), Langlade (2013), Larrosa (1998), Colomer (2009) e Barthes (2012), autores que discutem importância da subjetividade e cultura literária na formação de leitores. O tratamento dos dados está em fase inicial, mas estes apontam para a necessidade de considerar a subjetividade não como um tipo de leitura, mas parte essencial dela.

Palavras-chave: Formação de leitores. Literatura. Cultura literária. Subjetividade. *RPG*.

NORMA CULTA BRASILEIRA: A COLOCAÇÃO PRONOMINAL EM NOTÍCIAS DE JORNAIS NACIONAIS DE PRESTÍGIO

Gabrielly Champi Duarte (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof. Dr. Flávio Brandão Silva (debatedor)

Resumo: Esta pesquisa de mestrado busca averiguar se as regras estabelecidas pela gramática normativa em relação à colocação pronominal ocorrem na língua culta jornalística brasileira. Pauta-se na abordagem variacionista de língua (LABOV, 2008); nos pressupostos de norma estabelecidos por Faraco (2008); nos estudos sobre a colocação pronominal brasileira (CASTILHO, 2010; PERINI 2006; VIEIRA, 2012, 2014, 2019; SCHEI, 2003) e na Sociolinguística Educacional (BORTONI-RICARDO, 2004, 2005, 2014). Será analisada quantitativamente a realização da colocação pronominal na língua escrita de notícias de jornais publicados na *Folha de São Paulo* e no Portal *G1* e na língua falada de jornais televisivos: *Jornal Nacional* e *Jornal da Cultura* coletados todas as segundas-feiras dos meses de agosto de 2020 a janeiro de 2021 (seis meses) para compará-los às prescrições a respeito de colocação pronominal estabelecidas pelas gramáticas normativas de Bechara (ed. 2015); Cegalla (ed. 2004); Cunha e Cintra (ed. 2017); Rocha Lima (ed. 2011). Foram colhidos 254 casos de colocação pronominal que estão atualmente sob análise. Espera-se, com esta pesquisa, contribuir para o ensino de gramática na escola numa perspectiva variacionista, apresentando dados efetivos da norma culta do Brasil.

Palavras-chave: Colocação Pronominal. Norma culta. Gramática Normativa. Notícias.

A SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL NOS CURSOS DE PEDAGOGIA: A ABORDAGEM DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Geovana Lourenço de Carvalho (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof. Dr. Flávio Brandão Silva (debatedor)

Resumo: A Sociolinguística Educacional é um campo de pesquisa que tem trazido para a educação estratégias de valorização da diversidade linguística, preocupa-se em preservar os direitos e identidade dos alunos, ações que aumentam a criticidade no processo de ensino e aprendizagem desde os anos iniciais do ensino fundamental. A partir desse pressuposto, nosso projeto objetiva trazer um diálogo entre os cursos de Letras e Pedagogia, fazer uma análise curricular dos cursos de Pedagogia de universidades estaduais no âmbito da Sociolinguística Educacional para constatar se esses cursos e seus Projetos Políticos Pedagógicos contemplam o presente campo de ação. Além disso, realizaremos a aplicação de questionário on-line sobre crenças e atitudes linguísticas aos alunos formandos do curso em questão e encontros remotos com os docentes do curso de pedagogia da UEL, para discussões e reflexões sobre os estudos sociolinguísticos. Para tanto, apoiamos-nos nos estudos sociolinguísticos de Bortoni-Ricardo (2011), (2006), (2005) e (2004), e de variação linguística de Baronas (2011), Camacho (1988), Mattos e Silva (2004). Levamos em consideração que a possível falta de um trabalho sociolinguístico na grade curricular dos cursos de pedagogia no Estado do Paraná dificulta a abordagem variacionista da língua desde os anos iniciais no ensino de língua materna.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional. Ensino fundamental. Variação linguística.

SOCIOLINGUÍSTICA E LITERATURA: UMA ABORDAGEM DE ALGUMAS OBRAS DE RACHEL DE QUEIROZ

João Carlos Domingues dos Santos Rodrigues (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Joyce Almeida Baronas (orientadora)
Prof. Dr. Flávio Brandão Silva (debatedor)

RESUMO: Toda ação linguística é de natureza social e manifesta-se por uma rica diversidade de gêneros discursivos, dentre os quais o romance ocupa uma posição de destaque por não apenas recriar a realidade, mas por carregar o potencial de diálogo com outros gêneros. Na história do Português Brasileiro, vários foram os autores, linguistas e literatos que buscaram a valorização de uma língua com feições nacionais, heterogênea e capaz de representar nossa própria heterogeneidade cultural e geográfica, e neste percurso os modernistas, em especial os da segunda geração, promoveram a independência linguística que nos faltava. Tomar contato com as obras Modernistas é ocasião privilegiada para não apenas estudar, mas experienciar a integração entre os estudos sociolinguísticos e a Literatura. Nosso trabalho, olhando para a Variedade Regional do Nordeste, manifesta nas obras O Quinze, As Três Marias e Memorial Maria Moura, de Rachel de Queiroz, analisará os traços dessa variedade do Português Brasileiro, com base nos estudos da Sociolinguística Educacional, e assim oferecer um contributo capaz de mostrar a aproximação fecunda destas áreas, e motivar a sua adoção como expediente útil para a abordagem variacionista da Língua aliada ao texto literário, superando preconceitos e estereótipos.

Palavras-chave: Variante regional. Sociolinguística educacional. Literatura. Rachel de Queiroz.

ATORIALIDADE NAS REPRESENTAÇÕES DO AGIR DE TUTORES E PROFESSORES NA EaD

Kleber Ferreira da Silva (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Elvira Lopes Nascimento (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Annie Rose dos Santos (debatedora)

Resumo: O trabalho apresenta resultado parcial de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa-interpretativista que propõe investigar o agir de tutores na Educação a Distância (EaD) em uma instituição pública de ensino no Mato Grosso do Sul. Nessa perspectiva, a pesquisa dispõe-se a depreender metodologicamente os seguintes movimentos: a) a partir de representações do agir, apreender o contexto de ação do tutor a distância e do professor formador buscando evidências sobre a emergência/existência de um gênero da atividade; b) buscar indícios da imagem que o professor/tutor tem sobre o trabalho em EaD e sobre o papel do tutor na EaD; c) identificar **figuras de ação** e índices de representação do **gênero da atividade e de atorialidade no agir**. A pesquisa fundamenta-se no quadro teórico metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) Bronckart (2008, 2009 [1999]) e no seu modelo teórico-metodológico de análise de textos Bronckart e Machado (2004), Machado e Bronckart (2005, 2009), Bulea (2010), Bulea e Bronckart (2017), dentre outros aportes Clot (2010), Faïta (2004), Amigues (2004), Saujat (2004). O resultado parcial da pesquisa, especificamente, decorrente de algumas análises em nível semântico demonstra, dentre outros aspectos, evidência de um gênero de atividade, consciência sobre um agir coletivo, figuras de ação e atorialidade.

Palavras-chave: EaD. ISD. Tutor a Distância. Figuras de Ação. Atorialidade.

LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: EM BUSCA DE UM ENSINO DE LÍNGUA MATERNA RELEVANTE

Lilian Queren Gomes da Silva (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Andreia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida Baronas (debatedora)

Resumo: Em razão da relevância do livro didático para o processo de ensino/aprendizagem, o presente trabalho tem como objetivo comparar dois materiais de ensino de Língua Portuguesa, um do ano de 1969, e outro adotado pelo ensino fundamental na rede estadual paranaense, no ano de 2020. Esta comparação busca observar e analisar como se dava o ensino de língua materna em um livro didático da década de 1960 e como ele acontece em um material didático de Língua Portuguesa atual. Partindo de uma revisão bibliográfica sobre o ensino de língua materna, pautada nas contribuições dos autores Travaglia (2002, 2009), Uchôa (2007), Antunes (2007), Geraldi (2006) e Franchi (2006); nos teóricos Soares (2002), Silva Ota (2009), Bräkling (2003), Bunzen (2000), Tagliani (2009), Patriota (2015) e Val (2002), que abordam o estudo do livro didático, nos PCNs, nas DCEs de Língua Portuguesa e na BNCC, será realizada a análise das características do objeto empírico- os livros didáticos selecionados. Este estudo terá caráter essencialmente qualitativo, com ênfase no estudo documental, que permitirá apontar as características dos livros didáticos e sua adequação ou não aos pressupostos presentes no *corpus*. Como conclusão, esta pesquisa pretende apontar as continuidades e diferenças deste material nos dois momentos selecionados.

Palavras-chave: Livro didático. Ensino. Língua Portuguesa.

A FORMAÇÃO DO LEITOR E A MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

Lucas Dieguez (mestrando)

Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Andréia da Cunha Malheiros Santana (debatedora)

Resumo: A leitura é uma tarefa importante nos cursos de licenciatura, por meio dela o estudante aumenta seu conhecimento teórico e analítico. Por isso estar motivado para realizar as leituras propostas pelo professor é algo relevante, principalmente no ensino superior. O presente trabalho tem como objetivo geral compreender as principais características da motivação para a leitura no curso de licenciatura em Letras. Além disso, busca compreender o processo de formação dos leitores que frequentam os cursos de licenciatura, identificando aspectos envolvidos na formação do professor e no engajamento para a leitura, analisando relações motivacionais entre a formação e o interesse pela leitura proposta, investigando as metodologias utilizadas no ensino superior e suas influências e propondo intervenções para o aumento da motivação para a leitura. O método utilizado será a aplicação de 3 questionários (dois fechados e um aberto) em estudantes do curso de Letras e 1 questionário para os docentes. Participarão da pesquisa 210 estudantes do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Letras e 12 de seus professores. Sendo assim, espera-se contribuir com a melhoria do processo de formação de professores, por meio de propostas para engajar o aluno para leitura no ensino superior.

Palavras-chave: Formação do leitor. Motivação. Leitura. Licenciatura.

ENTRE MOVIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS: O PERCURSO DE UMA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL *PRÁXICA*

Luciene Paula Machado Pereira (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Elvira Lopes Nascimento (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lopes Cristovão (debatedora)

Resumo: Uma formação inicial docente eficaz necessita de dispositivos didáticos atuantes em duas frentes: i) na consideração do agir docente em sua atividade principal, a aula; e ii) na articulação entre a formação teórica e a prática. Nesse sentido, a pesquisa objetiva verificar a eficiência de dispositivos didáticos embasados em uma concepção de metodologia ativa como possibilitadores do desenvolvimento profissional do acadêmico de licenciatura em Letras. A experiência formativa, que acompanhou o percurso formativo de dois acadêmicos nas disciplinas de Práticas de Ensino e de Estágio Obrigatório, ambos de Língua Portuguesa, promoveu a articulação do conhecimento teórico e prático no agir manifestado em resposta às atividades de estudo dirigido, análise de cenas de aula, na implementação das aulas (microaula e regência), nas entrevistas de Instrução ao Sósia e nas sessões de autoconfrontação. Esse percurso formativo considerou também a verificação da validade do estudo das macropreocupações da multiagenda do trabalho docente e de gestos didáticos como embasamento teórico e prático para a formação inicial de professores de língua portuguesa. Os procedimentos de análise, ancorados nos pressupostos teórico-metodológicos do ISD, possibilitaram a constatação de indícios de desenvolvimento profissional na comparação do agir docente de ambos os acadêmicos no percurso temporal acompanhado pela pesquisa.

Palavras-chave: Formação docente inicial. *Práxis*. Metodologia ativa. Figuras de ação. Gestos didáticos.

NÍVEIS DE LETRAMENTO DIGITAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO DE ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Marcelo Cristiano Acri (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Eliana M. S. Donaio Ruiz (orientadora)
Prof. Dr. Núbio Delanne Ferraz Mafra (debatedor)

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular, documento norteador da educação no Brasil, traça um panorama positivo da educação no país. Nele, as escolas aparecem como equipadas e preparadas para oferecer aulas por meio de instrumentos modernos em funcionamento e com a utilização de diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. E o professor de Língua Portuguesa aí pressuposto apresenta níveis aprofundados de letramento digital. Neste trabalho, trazemos um recorte de nossa pesquisa documental, que evidencia tais concepções do documento referentes às etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Para isso, revisitamos alguns quadros teóricos que nos auxiliam: sobre letramento, multiletramentos, letramento digital e formação de professores. Nosso objetivo específico, em um recorte da pesquisa para este SEDATA, é confrontar as pressuposições do documento acerca do uso da tecnologia em sala de aula e acerca do nível de letramento digital do professor de língua portuguesa com a real performance do professor neste tipo de letramento, especificamente a serviço do ensino de produção de textos. Nossa hipótese é de que há um enorme distanciamento entre ambas, o que abre espaço para criarmos uma proposta de formação continuada voltada ao desenvolvimento do letramento digital do professor para ensino da produção de textos.

Palavras-chave: Letramento digital. Base Nacional Comum Curricular. Formação de professores. Língua portuguesa.

MULTIMODALIDADE EM FOCO: PROPOSTAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA DIALÓGICA AO 8º ANO COM O GÊNERO INFOGRÁFICO

Otávio Felipe Carneiro (mestrando)
Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Ana Elisa Ribeiro (debatedora)

RESUMO: Ao refletirmos sobre as atitudes humanas na sociedade, compreendemos a linguagem como um elemento pelo qual o sujeito transparece, de forma interativa, a outro indivíduo, seus enunciados, os quais são compostos por juízos de valor, ideologia, responsividade, subjetividade e características do contexto sócio-histórico. Tais enunciados se instrumentalizam por meio de gêneros discursivos, que sofrem mutações ao longo do tempo por conta do desenvolvimento social. Neste prisma, ao compararmos os atuais gêneros do discurso com enunciados de séculos anteriores, notamos diferenças em sua composição semiótica, pois a linguagem atual é constituída por diversos modos semióticos, caracterizados por recursos contemporâneos, dentre os quais destacamos os digitais. Esses aspectos são importantes para a constituição do enunciado, porque geram diferentes efeitos de sentido. O diálogo e a junção dos modos semióticos num mesmo enunciado resultam em multimodalidade. Baseando-se nessas concepções, visamos nesta dissertação “elaborar uma sequência didática de ‘Análise Linguística do estatuto dialógico’ ao 8º ano utilizando textos multimodais pertencentes ao gênero infográfico”, disponíveis na *Revista Mundo Estranho*. Para concretização de nosso objetivo, a proposta didática se organiza por meio Plano de Trabalho Docente e Discente, o qual, segue os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica.

Palavras-chave: Gêneros do discurso. Multimodalidade. Análise Linguística do estatuto dialógico.

LETRAMENTOS SOCIAIS NA EJA: MUITO ALÉM DO LER E ESCREVER, A VOZ DO EDUCANDO NA CONSTRUÇÃO DE UM ENSINO CRÍTICO

Poliana Rosa Riedlinger Soares (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Isabel Cristiane Jerônimo (debatedora)

Resumo: Ao lançarmos o olhar para as práticas sociais de letramento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), propomos, por meio da reestruturação de um projeto de ensino crítico em uma escola periférica do município de Londrina, descrever e discutir práticas de letramento em turmas da EJA — anos iniciais do ensino fundamental (etapas I, II e III). Uma continuidade e ampliação de uma pesquisa anterior, agora dividindo-a em dois momentos: dentre os dados já coletados, identificar quais eventos de leitura e contação de histórias se destacam e que ainda não receberam tratamento; aplicação do projeto, com ênfase nas práticas orais de letramento, momento em que os educandos podem contar as suas próprias histórias de vida, envolvendo memória, corpo e identidade (ZUMTHOR, 1993, 2007; BOSI, 1994), na manutenção do vínculo com a escola nesse período pandêmico, enquanto agência importante de letramento. Para tanto, será elencado um tema quinzenalmente para que possam oralizar experiências, que serão registradas de diferentes formas, favorecendo uma prática intergeracional em diálogo com distintas práticas de letramento. A pesquisa tem como base a teoria dos Novos Estudos do Letramento e da Pedagogia Crítica, e justifica-se como possibilidade de um ensino crítico que considere a palavra/voz do educando.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA). Práticas sociais de letramento. Letramento e oralidade. Ensino crítico.

DESENVOLVIMENTO DE SABERES E CAPACIDADES DOCENTES MEDIADAS PELO *GOOGLE FOR EDUCATION*

Thaís Conceição dos Santos Veiga (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Elvira Lopes Nascimento (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Claudia Lopes Nascimento (debatedora)

Resumo: A pesquisa se insere na área da linguística aplicada no campo de formação continuada de professores, e tem como objetivo geral investigar o desenvolvimento de capacidades e saberes docentes a partir da mediação dos aplicativos do *Google For Education* em uma escola de tempo integral no Estado de Mato Grosso do Sul. Para alcançar tal objetivo investigamos quais são os contextos de aplicação do *Google for Education* relacionados à educação básica; quais as representações construídas nas diretrizes educacionais de MS relacionadas ao uso da tecnologia; como se reconfigura o agir mediado pelos aplicativos do *Google for Education*, tendo como pressuposto que as práticas educacionais são sempre mediadas pelo agir linguageiro de professores e alunos em interação (VYGOTSKY, 2001; BRONCKART, 2006; CLOT, 2010). A análise embasa-se nos pressupostos teóricos advindos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), como nos conceitos de desenvolvimento, saberes e capacidades docentes de BRONCKART (2013); SCHNEUWLY (2009) e da concepção de Sequência Formativa GRAÇA; PEREIRA; DOLLZ, (2015). O conjunto de dados emerge das gravações de reuniões da Sequência Formativa e no modo de implementação dos gestos de institucionalização e presentificação do(s) objeto(s) de ensino (NASCIMENTO, 2014). Os dados serão contrastados com o objetivo de buscar indícios de conflitos e tensões que podem propiciar o desenvolvimento do professor.

Palavras-chave: Formação de professores. Saberes e capacidades docentes. *Google for Education*.

VARIAÇÃO GEOGRÁFICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Vanessa Cruz Mantoani (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Valdirene Filomena Zorzo-Veloso (debatedora)

Resumo: A carência de estudos no Brasil relacionados à variação da Língua Espanhola e às crenças que permeiam sua abordagem nas instituições de ensino motivaram o presente estudo que tem como objetivo verificar como ocorre a abordagem da variação do Espanhol na formação de professores, além de identificar as crenças e atitudes linguísticas presentes no processo de ensino do idioma em questão, pois estereótipos, crenças e preconceitos referentes à língua podem ser reforçados, considerando como padrão e como “a mais correta” determinada variedade da língua, que possui maior prestígio social. Para o suporte teórico, utilizamos os estudos de Bortoni-Ricardo (2005) e Faraco (2008) e, para a coleta e análise de dados, um questionário foi elaborado e aplicado a professores de Língua Espanhola de universidades públicas do Paraná e de países como Argentina, Espanha e Uruguai, a fim de compreender a opinião desses profissionais sobre a abordagem da variação geográfica do idioma. É possível observar que alguns dos participantes questionam que variedade do Espanhol pode ser definida como padrão, bem como, na maioria das respostas, defendem a abordagem do conteúdo variação linguística no decorrer de toda a formação docente.

Palavras-chave: Variação linguística. Crenças e atitudes. Língua Espanhola. Formação de professores.

**LINHA DE PESQUISA 4 – ENSINO/APRENDIZAGEM
E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

LETRAMENTOS ACADÊMICOS NA UNESPAR: DOCUMENTOS, PERSPECTIVAS DISCENTES E AÇÕES INTEGRADAS

Amábile Piacentine Drogui (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lopes Cristóvão (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Elisa Verónica Seguí (debatedora)

Resumo: Após um mapeamento inicial, por meio do qual foi possível identificar uma série de lacunas existentes nos cursos de graduação dos sete campi da Unespar, em relação às atividades de letramentos para a compreensão e produção de gêneros textuais acadêmicos em português e espanhol, esse estudo questiona como encontrar caminhos para suprir esses vazios e se propôs a implementar e analisar uma disciplina direcionada para os letramentos acadêmicos em português e, um curso de extensão, destinado aos letramentos em espanhol. Com base em Lea e Street e diferentes estudiosos dos Letramentos Acadêmicos, esse trabalho articula ensino, pesquisa e extensão para geração de dados. De caráter misto, qualitativo e quantitativo, utiliza-se de formulários, questionários, grupo focal, gravação de aulas e produções textuais elaboradas por participantes, tanto da disciplina quanto do curso de extensão. Nesse momento, esse processo científico se encontra na fase de geração desses dados; já possui respostas de formulários, algumas gravações de aulas e produções de participantes. Um primeiro olhar para esses dados, sinaliza a necessidade de aprimorar e ampliar as ações de didatização de gêneros textuais acadêmico-científicos, tanto em português quanto em espanhol.

Palavras-chave: Unespar. Letramentos Acadêmicos. Letramentos em Português. Letramentos em Espanhol.

LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO: (DES)APRENDIZAGENS ESSENCIAIS PARA (RE)CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES SOCIAIS DE RAÇA DE PROFESSORES/AS DE LÍNGUA INGLESA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cecília Gusson Santos (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Michele Salles El Kadri (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Aparecida de Jesus Ferreira (debatedora)

Resumo: Esta tese objetiva compreender quais identidades sociais de raça de professores/as de inglês da Educação Básica são construídas ao longo das experiências docentes, nos/pelos discursos dos documentos curriculares e em propostas de aprendizagem de professores/as pela educação antirracista e como isso acontece. Para isso, será fundamentada pelos referenciais teórico-metodológicos Raciolinguística (FLORES; ROSA, 1995), Letramento Racial Crítico (FERREIRA, 2014), Análise do Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2003) (ADC) e Teoria de Atores Sociais (VAN LEEUWEN, 2008). A investigação será de natureza qualitativa crítica (DENZIN, 2018). Para análise de dados, consistirão a etapa documental, correspondente aos documentos curriculares e a etapa de análise das narrativas produzidas durante um curso de educação de professores/as de línguas para Educação Antirracista proposto pela autora. Os referenciais analíticos serão o da ADC e da Investigação Narrativa (CLANDININ; CONNELLY, 2010). Por esta pesquisa almejo a mudança discursiva pela proposição da revisão dos textos dos documentos curriculares para contemplar o trabalho com a diversidade racial, segundo consta na Lei 10.639/03 e a mudança social, através de um curso de educação de professores/as, como um passo para o repensar epistêmico rumo à educação de professores/as de inglês para o desenvolvimento de práticas antirracistas.

Palavras-chave: Letramento Racial Crítico. Raciolinguística. Identidade Social de Raça do Professor de Língua Estrangeira da Educação Básica. Análise do Discurso Crítica (ADC). Teoria dos Atores Sociais.

PESQUISA-AÇÃO PARA AVALIAÇÃO ORIENTADA PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: CAMINHO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Estogildo Gledson Batista (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Viviane Bagio Furtoso (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Juliana Reichert Assunção Tonelli (debatedora)

Resumo: Este estudo tem como objetivo descrever as etapas de uma pesquisa-ação visando ao desenvolvimento de uma matriz avaliativa sob a luz da Avaliação Orientada para Aprendizagem de Língua Estrangeira (CARLESS, 2007; HAMP-LYONS, 2017). A partir de uma situação-problema no meu próprio contexto de trabalho, a coleta de dados para esta pesquisa foi realizada por meio de gravações das produções de alunos, das avaliações feitas pelo próprio professor da turma e um par, além de entrevistas com os participantes de cada grupo para a discussão do desempenho dos alunos. A análise dos dados apontou problemas tanto nas instruções do instrumento avaliativo quanto na grade avaliativa utilizada pelos professores para definir o desempenho dos alunos. Realizei, portanto, uma pesquisa bibliográfica para pontuar como as intersecções do conceito de avaliação orientada para a aprendizagem, da teoria dos gêneros, das metodologias ativas e dos multiletramentos podem ser transpostos para uma matriz e uma grade avaliativa que, por sua vez, materializaram-se em tarefas avaliativas como forma de propor caminhos para solucionar a situação-problema identificada inicialmente. A aplicação de duas tarefas avaliativas em três turmas evidenciou a importância dos princípios contidos na matriz avaliativa com potencial para, de fato, impactar positivamente a aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Matriz avaliativa. Grade avaliativa. Tarefas avaliativas.

ENSINO DE SEMINÁRIO À LUZ DOS LETRAMENTOS ACADÊMICOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DA ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA

Everton Gelinski Gomes de Souza (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Marlene Aparecida Ferrarini Bigareli (debatedora)

Resumo: Este estudo origina-se da necessidade de letramentos acadêmicos (LA) no seio de uma disciplina de graduação em Letras Inglês, cujo escopo é o desenvolvimento de seminários acadêmicos sobre plágio e ética na pesquisa. Os objetivos são: analisar quais elementos constituem o seminário acadêmico em LI; investigar quais operações de linguagem são responsáveis pelo processo de produção textual, com ênfase na oralidade e em sua relação simbiótica com a escrita e a multimodalidade; descrever as potencialidades dos instrumentos sequência didática (SD) e rubrica, levando em consideração o aprimoramento de capacidades de linguagem (CL) dos alunos; avaliar o desempenho dos alunos mediante o ensino pautado pelo uso da SD. A fundamentação decorre do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999), dos LA (LEA; STREET, 2006;), questões sobre oralidade (DOLZ; SCHNEUWLY, 2006), CL (CRISTOVÃO; STUTZ, 2011) e rubrica (SUSKIE, 2009). Para atingir o primeiro objetivo parte-se de um modelo didático (MD) e de pesquisas relativas ao gênero discutido. Para o segundo utiliza-se o MD e observações de campo. Para o terceiro parte-se da macroestrutura da SD e do quadro de critérios e descritores da rubrica. O último será cumprido a partir das avaliações diagnósticas dos alunos, das atividades da SD e da proposta de produção final.

Palavras-chave: Seminário acadêmico. Interacionismo sociodiscursivo. Oralidade. Capacidades de Linguagem. Rubrica.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA: UM EXPERIMENTO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Gabrieli Rombaldi (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Michele Salles El Kadri (orientadora)
Prof. Dr. Domingos Sávio Pimentel Siqueira (debatedor)

Resumo: O estatuto do Inglês como Língua Franca (ILF) tem gerado debates no campo da formação de professores devido às dificuldades em incorporá-lo nos currículos de formação. Tendo isso em vista, essa pesquisa objetiva investigar a formação/desenvolvimento de conceitos de inglês como língua franca na formação de professores e analisar as potencialidades do experimento didático formativo para organizar o ensino visando o desenvolvimento dos conceitos. Adota como referencial teórico o Inglês como Língua Franca e a proposta ELF-aware teacher (BAYYURT; SIFAKIS, 2017). Essa pesquisa é de natureza qualitativa, embasada no experimento didático formativo como aporte metodológico (DAVIDOV, 1988; SFORNI, 2015). Os dados serão obtidos a partir das gravações e transcrições de um curso virtual sobre ILF voltado a professores em formação inicial em contexto de estágio via Programa de Residência Pedagógica (contexto remoto devido à pandemia do COVID-19), e das produções dos alunos e da professora/pesquisadora. A análise dos dados se dará pelas lentes da Teoria do Ensino Desenvolvimental (DAVIDOV, 1988) e pelo referencial de ILF. Dessa forma, almejo fomentar a discussão acerca da organização do ensino na formação e nas práticas pedagógicas de professores com vista para o desenvolvimento de conceitos de inglês como língua franca.

Palavras-chave: Experimento didático formativo. Inglês como língua franca. Formação de professores.

LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO ORIENTADA PARA A APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Giovanna Mollero Fernandes (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Viviane Aparecida Bagio Furtoso (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Cláudia Cristina Ferreira (debatedora)

Resumo: A avaliação exerce papel fundamental no processo de aprendizagem dos alunos, agindo como um elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem (SCARAMUCCI, 1993; 1998; 2006; HADJI, 2001). Portanto, a formação de professores se coloca como espaço de investigação para este estudo de modo que o letramento em avaliação (BERRY; SHEEHAN; MUNRO, 2019; INBAR-LOURIE, 2012, dentre outros) seja promovido entre os participantes da pesquisa. Sob a perspectiva do conceito de avaliação orientada para a aprendizagem (CARLESS, 2007; KEPPELL; CARLESS, 2006, dentre outros), esta pesquisa, um estudo de caso de natureza qualitativa, tem como objetivos identificar práticas avaliativas e crenças de professores de línguas estrangeiras de um centro de línguas universitário sobre avaliação e verificar em quais dimensões (GIRALDO, 2018) da prática do professor as iniciativas de letramento em avaliação propostas tiveram impacto. A coleta de dados será feita por meio de: questionário online, oficinas com foco no letramento em avaliação dos participantes e grupos focais. Espera-se que os resultados deste estudo apontem caminhos para a promoção do letramento em avaliação na formação de professores de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Aprendizagem. Avaliação. Línguas. Letramento. Formação de professores.

IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NA INFÂNCIA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA HISTÓRIA SÓ “PRA INGLÊS VER”?

Giuliana Castro Brossi (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Joana de São Pedro (debatedora)

Resumo: Esta pesquisa de doutorado em andamento se situa na área da Linguística Aplicada Crítica (PENNYCOOK, 2001; RAJAGOPALAN, 2003, 2006; MOITA LOPES, 2006), no campo de Políticas Linguísticas, com foco na implementação do ensino de inglês para crianças (EIC) na escola pública. Trata-se de pesquisa qualitativa crítica, enraizada na agenda de direitos humanos (DENZIN, 2018), a partir das inquietações acerca do caráter excludente da educação linguística na infância. O objetivo geral é discutir as praxiologias (PESSOA, SILVA, FREITAS, 2021; URZÉDA-FREITAS, 2018) que emergem da/na/com ação extensionista acerca do ensino de inglês para crianças, em Inhumas, Goiás. O aporte teórico-metodológico se baseia na indissolubilidade do espaço-tempo, de Bakhtin (2011) por meio do conceito de cronotopo, o que nos possibilitou discutir o material empírico sob as lentes das relações espaço-temporais nos enunciados das participantes desta pesquisa, que usamos para organizar as discussões acerca da implementação e das políticas vigentes desde 2006 a 2021. Os resultados preliminares revelam movimentos discursivos locais que promovem (trans)formações sociais e políticas, partindo de esforços e ações localizadas das professoras em suas configurações espaço-temporais específicas, tais como o reconhecimento de seus saberes e das praxiologias para a educação linguística na infância, e a insurgência de políticas públicas, dentre outros.

Palavras-chave: Políticas públicas insurgentes. Praxiologias. Professoras de inglês. Movimentos.

INVESTIGANDO CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO (INICIAL/CONTINUADA) DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Isadora Teixeira Moraes (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Viviane Aparecida Bagio Furtoso (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Gladys Quevedo-Camargo (debatedora)

Resumo: O letramento em avaliação em contexto de línguas (LAL) envolve conhecimentos, habilidades e princípios necessários para realizar uma avaliação fundamentada (DAVIES, 2008; INBAR-LOURIE, 2008). Sendo a avaliação o elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem (HADJI, 2001; SCARAMUCCI, 1993; 1998; 2006), a promoção do LAL torna-se urgente na formação (inicial/continuada) de professores, considerados protagonistas centrais (FURTOSO, 2008; GIRALDO, 2020) que nem sempre recebem esta formação (QUEVEDO-CAMARGO, 2020). Esta pesquisa investiga caminhos para a promoção do LAL de professores formadores de professores de inglês de Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná. Para este fim, em 2021 foi ofertada uma oficina em avaliação com duração total de 20h (15h síncronas e 5h assíncronas). Esta é uma pesquisa qualitativa caracterizada como estudo de caso (COHEN; MANION; MORRISON, 2018; MACKEY; GASS, 2005). Os instrumentos de geração de dados foram: questionários, documentos oficiais das instituições, rubricas de gêneros acadêmicos produzidas nas oficinas e gravações dos encontros síncronos. Pretende-se realizar análise de conteúdo (BARDIN, 2011; SALDAÑA, 2013) para identificar temas recorrentes nestes instrumentos no sentido de componentes do LAL priorizados nos cursos e impacto da oficina na prática pedagógica dos formadores, em especial tendo em vista o princípio da formação indireta (FURTOSO, 2008).

Palavras-chave: Letramento em avaliação em contexto de línguas. Formação (inicial/continuada) de professores. Formação indireta.

RESSIGNIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS À LUZ DAS TDICs EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Leila Miyuki Saito (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Viviane Aparecida Bagio Furtoso (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lopes Cristovão (debatedora)

Resumo: Este estudo vincula-se ao Projeto COVID-19: Experiências e Relatos – Eixo Educação, da Universidade Estadual de Londrina. Os objetivos gerais são registrar caminhos percorridos pelos professores para seu aprofundamento em letramento em avaliação e identificar possível(is) impacto(s) (efeito retroativo) da avaliação escolar sobre esses indivíduos e outros atores sociais da educação, atingidos direta e/ou indiretamente durante o período de suspensão das aulas presenciais. Trata-se de pesquisa qualitativa-interpretativa: um estudo de caso cujos dados foram coletados em entrevistas apoiadas em técnicas de História Oral (ALBERTI, 2005; MEIHY, 1996), com professores da região metropolitana de Londrina-PR. Os relatos serão analisados à luz da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016), buscando por indícios de ressignificação do processo de avaliação no ensino-aprendizagem de línguas em contexto de ensino remoto, com suporte de referencial teórico sobre Avaliação Orientada para a Aprendizagem (CARLESS, 2009; JONES, 2012), Letramento em Avaliação (GIRALDO, 2018; QUEVEDO-CAMARGO; SCARAMUCCI, 2018) e Efeito Retroativo (QUEVEDO-CAMARGO, 2014). Espera-se reconhecer aprendizados e impactos no que tange às práticas avaliativas no ensino de línguas, e que o registro desse período de crise possibilite aos entrevistados perceberem-se fortalecidos, como agentes construtores do processo histórico e da memória do grupo ao qual pertencem.

Palavras-chave: Avaliação. Línguas. Impacto. Tecnologias. Ensino remoto emergencial.

ENTRE PLANIFICAÇÕES E RECONCEPÇÕES: O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS EM FORMAÇÃO INICIAL

Leticia Vidotti dos Santos (mestranda)
Prof.^a Dr.^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Lília Santos Abreu-Tardelli (debatedora)

Resumo: Neste trabalho, apresentamos um recorte de uma pesquisa de mestrado que investiga as contribuições das reconcepções do trabalho docente (LOUSADA, 2006; MACHADO; LOUSADA, 2010) na formação inicial de professoras de língua inglesa para crianças (LIC). Para tanto, analisamos as transcrições dos momentos de planificação e implementação de uma sequência didática (SD) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) do gênero História em Quadrinhos (HQ). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pertencente ao campo da etnografia escolar (ANDRÉ, 2012) e de cunho colaborativo-intervencionista (BORTONI-RICARDO, 2008). O contexto investigado é a disciplina de estágio supervisionado realizado no curso de LIC do Laboratório de Línguas da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Teoricamente, esta investigação se ancora no Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2007), sobretudo em sua vertente de estudos acerca da atividade docente (AMIGUES, 2004; MACHADO, 2009). As análises parciais indicam que, embora as professoras em formação inicial tenham se baseado nas prescrições de seu coletivo de trabalho no momento de planificação da SD, foi necessário reconfigurar o trabalho realizado em sala de aula. Essas reconcepções evidenciam o desenvolvimento profissional das docentes viabilizado pelo estágio supervisionado, uma vez que conseguiram ressignificar suas práticas, adequando o planejamento docente para atender às necessidades surgidas no contexto de ensino.

Palavras-chave: Reconcepções do trabalho docente. Formação inicial de professores. Língua inglesa para crianças. Sequência didática. Estágio supervisionado.

ENSINO POR MEIO DO INGLÊS (EMI) PELA PERSPECTIVA DE INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA (ILF): UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE CRÍTICO-REFLEXIVA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

Marilice Zavagli Marson (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Telma Nunes Gimenez (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Viviane Bagio Furtoso (debatedora)

Resumo: A partir do entendimento do ensino por meio do inglês (EMI) como política linguística atrelada à internacionalização do ensino superior, este estudo objetiva situar a recente adoção do EMI em âmbito brasileiro e explorar a perspectiva de inglês como língua franca (ILF) (DUBOC; SIQUEIRA, 2020; JENKINS, 2018) por meio de proposta de formação docente crítico-reflexiva (FREITAS; PESSOA, 2014; MATEUS, 2014) para esse contexto de prática (BALL; BOWE, 1992). Realizou-se uma revisão de literatura sobre EMI no Brasil, com foco em cursos de formação docente entre os anos 2010 e 2020. Dados quantitativos e qualitativos foram gerados para subsidiar o desenho de curso, por questionário a docentes de programas de pós-graduação de uma universidade estadual pública, complementado por entrevista semiestruturada, para que fossem conhecidas suas percepções sobre EMI como estratégia de internacionalização. Este trabalho apresenta análises parciais dos dados, com foco nas seguintes perguntas: 1) De que modo o EMI se configura como parte de políticas de internacionalização em contextos de pós-graduação no Brasil? 2) Quais as características dos cursos preparatórios para EMI ofertados em nível superior no Brasil? Quais atores e/ou instituições têm promovido esses cursos? 3) Quais as motivações/iniciativas para a introdução de EMI em programas de pós-graduação brasileiros?

Palavras-chave: EMI. Formação docente. Internacionalização. Inglês como Língua Franca.

TRANSDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS: O PROJETO DE CLASSE COMO PROPULSOR DE ENGAJAMENTO TEXTUAL

Otto Henrique Silva Ferreira (mestrando)
Prof.^a Dr.^a Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Lidia Stutz (debatedora)

Resumo: Neste trabalho apresentamos as análises das interações ao longo da aplicação de 3 atividades de uma sequência didática (SD) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2011) do gênero canção contemporânea pop (CCP) (COSTA, 2001; AMMER, 2004; LENKA, 2009) com foco no engajamento textual (DOLZ; GAGNON; DECÂNDIO, 2010; TONELLI, 2012) para a educação linguística (KAWACHI-FURLAN; TONELLI, 2021) em inglês para crianças. Considerando as características do gênero e das diferentes formas como este se materializa, foram utilizados elementos da língua inglesa e da linguagem musical (MED, 1996; BOUCOURECHLIEV, 2003) para a realização de atividades de caráter transdisciplinar (CELANI, 1992; GIBBONS, 1997; ARCHANJO, 2011; SCHEIFER, 2013) junto aos alunos de uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de, ao final da SD, produzir uma CCP com função motivacional em inglês. Trata-se de pesquisa qualitativa-interpretativa (DENZIN; LINCOLN, 2006), uma vez que foram analisadas as transcrições das interações realizadas durante três etapas da SD: a apresentação da situação, projeto de classe e produção inicial. De forma geral, identificamos indícios de que as atividades transdisciplinares inseridas no projeto de classe propulsionaram o engajamento dos alunos no texto, sinalizando indícios de aprendizagem do gênero CCP, constatados por meio de interações em inglês e práticas musicais.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. Engajamento textual. Inglês para crianças. Sequência didática. Educação linguística na infância.

O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS LOCAIS DE INSERÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA E O MOVIMENTO “FICA ESPANHOL”: PERCURSOS, ARTICULAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Raquel Bicalho de Carvalho Barrios (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Elaine Fernandes Mateus (orientadora)
Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (debatedor)

Resumo: Neste estudo me proponho a analisar a construção histórica das políticas linguísticas e educacionais, com foco no ensino de espanhol, assim como os impactos que o movimento “Fica Espanhol”, Associações de Professores de Espanhol e figuras políticas tiveram sobre as políticas recentemente. O quadro teórico abrange conceitos e reflexões sobre políticas educacionais, linguísticas e plurilíngues e movimentos sociais. Adoto a metodologia qualitativa e uso análise documental, entrevista semiestruturada e questionário online como instrumentos. A análise documental inclui leis, projetos de leis e de emendas constitucionais e investiga dois contextos do Ciclo de Políticas (BALL; BOWE; GOLD, 1992): de influência e de produção de texto. As entrevistas têm como participantes precursores do movimento “Fica Espanhol”; seus representantes no meu estado e nos quais há leis com foco no ensino de espanhol implementadas; representantes de Associações de Professores de Espanhol e figuras políticas. O questionário será respondido pelos participantes dos demais representantes do movimento que pertencem aos estados nos quais ainda não há leis com foco no ensino de espanhol. A análise de conteúdo dos dados coletados por esses dois últimos instrumentos investiga três outros contextos do Ciclo de Políticas: da prática, dos resultados e efeitos e da estratégia política.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Políticas linguísticas. Ciclo de Políticas. Ensino de espanhol.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS E A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: SEQUÊNCIA DE FORMAÇÃO EM PROL DE LETRAMENTOS IDEOLÓGICOS

Thaís Stelzer Ramos (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Juliana Tonelli (debatedor)

Resumo: Trata de pesquisa que articula a formação de professores de línguas, Educação em Direitos Humanos e múltiplos letramentos. Há várias concepções de Educação em Direitos Humanos, porém, focamos na perspectiva pedagógica de processos formativos preconizados por Candau (2008), e na perspectiva de letramento ideológico de Street (1995). Nesse sentido, articulamos as categorias de análise supracitadas com as lentes de Paulo Freire em prol de uma Educação humanizadora. Como objetivo geral, pretende-se compreender o processo de formação de professores de línguas no que diz respeito à Educação em Direitos Humanos e aos múltiplos letramentos. Para tal, será implementada uma Sequência de Formação em contexto de Ensino Superior, após a implementação supra será conduzido grupo focal com os formandos participantes. Os dados gerados consistem nas Sequências Didáticas produzidas e na transcrição de gravação do grupo focal. Os procedimentos metodológicos utilizados serão a codificação provisional (SALDAÑA, 2009) para a análise das SDs e SOT e STT (BRONCKART, 2008; BULEA, 2010) para a análise da transcrição de gravação do grupo focal. Espera-se assim, identificar se há características da educação em Direitos Humanos nas SDs analisadas e no discurso transcrito durante o grupo focal como resultado do processo de formação dos alunos- professores.

Palavras-chave: Educação em Direitos Humanos. Ensino de línguas. Sequência de Formação. Letramentos Ideológicos.